

## O BASQUETE 3X3 COMO FACILITADOR PARA O DESENVOLVIMENTO POSITIVO DE JOVENS

*The 3x3 basketball as a facilitator for the positive development of young people*

*El basquete 3x3 como facilitador para el desarrollo positivo de jóvenes*

Douglas Vinicius Carvalho Brasil, Alex Natalino Ribeiro, Alcides José Scaglia

Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF-Unicamp), Brasil

### Correspondencia:

Douglas Vinicius Carvalho Brasil  
email: brasildvc@gmail.com

Recibido: 02/12/2018

Aceptado: 05/05/2019

Fuentes de Financiación: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

### Resumo

Partindo da hipótese que o esporte pode influenciar positivamente o desenvolvimento de jovens, no presente artigo por meio de revisão bibliográfica e documental, buscamos compreender se e de que modo a o Basquete 3x3 pode contribuir com esse processo. Notamos que a modalidade possui características que podem facilitar sua inserção em diferentes locais e contextos, podendo motivar não apenas alunos/atletas a praticarem e engajarem-se no esporte, mas também professores/treinadores a trabalharem nele. Nota-se que esses profissionais têm importante papel no processo de ensino, vivência e aprendizagem do esporte e conseqüentemente no desenvolvimento positivo de jovens ao longo da vida. Sendo assim, concluímos que o Basquete 3x3 possui facilitadores que favorecem o desenvolvimento positivo de jovens e que o professor/treinador é um importante mediador nesse processo.

**Palavras chave:** Basquetebol; Esportes; Desenvolvimento humano; Aprendizagem ao longo da vida; Treinador esportivo.

### Resumen

A partir de la hipótesis que el deporte puede influenciar positivamente el desarrollo de jóvenes, en el presente artículo, por medio de revisión bibliográfica y documental, buscamos comprender de qué modo el Baloncesto 3x3 puede contribuir con ese proceso. En el caso de que se produzca un cambio en la calidad de la información, se debe tener en cuenta que, se observa que estos profesionales tienen un importante papel en el proceso de enseñanza, vivencia y aprendizaje del deporte y conseqüentemente en el desarrollo positivo de jóvenes a lo largo de la vida. Siendo así, concluimos que el baloncesto 3x3 posee facilitadores que favorecen el desarrollo positivo de jóvenes y que el profesor / entrenador es un importante mediador en ese proceso.

**Palabras clave:** Baloncesto; Deportes; Desarrollo humano; Aprendizaje a lo largo de la vida; Entrenador deportivo.

### Summary

Based on the hypothesis that sport can positively influence the development of young people, in this article through a bibliographical and documentary review, we seek to understand if and how Basketball 3x3 can contribute to this process. We note that the modality has characteristics that can facilitate its insertion in different places and contexts, which can motivate not only students / athletes to practice and engage in sports, but also teachers / coaches working in it. It is noteworthy that these professionals play an important role in the process of teaching, living and learning sports and consequently in the positive development of young people throughout their lives. Thus, we conclude that Basketball 3x3 has facilitators that favor the positive development of young people and that the teacher / coach is an important mediator in this process.

**Keywords:** Basketball; Sports; Human development; Lifelong learning; Sports Coach.

## Introdução

○ Basquete 3x3 é uma modalidade esportiva relativamente nova que, ao que tudo indica foi apresentada ao mundo todo em 2010 (FIBA, 2018; International Basketball Federation, 2014). A Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) vem investindo na modalidade de diferentes formas, como por exemplo, desenvolvendo o sistema “*Eventmaker*” a partir do qual os organizadores de eventos relacionados a modalidade oficializam competições e o “*PlayFiba3x3<sup>1</sup>*”, que possibilita acompanhar eventos e o ranqueamento de países, equipes e praticantes (Confederação Brasileira de Basketball, 2019). Além disso, a FIBA passou a premiar atletas, confederações e organizações relacionadas ao esporte em diferentes categorias (Confederação Brasileira de Basketball, 2015; International Basketball Federation, 2014) e a promover competições a nível mundial (FIBA, 2018). Essas ações contribuíram para que a modalidade esteja ganhando destaque e se profissionalizando, no Japão, por exemplo, já há uma liga profissional de Basquete 3x3, que conta com a participação de atletas de diversos países (3X3<sup>b</sup>, 2017), mas o que talvez melhor reflita o destaque que a modalidade vem obtendo no mundo dos esportes tenha sido o anúncio de sua inclusão nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 (Da Redação, 2017; FIBA, 2018).

Tendo em vista que a profissionalização do Basquete 3x3 vem se tornando realidade e que isso pode atrair a atenção de profissionais de diferentes áreas, principalmente das Ciências do Esporte e da Educação Física, os quais poderão exercer diferentes funções (gestores, árbitros, professores, treinadores, etc.) em diferentes contextos (escolas, projetos sociais, confederações, associações, clubes, etc.) existe a necessidade de começarmos a pensar sua formação e capacitação para que possam atuar na modalidade da melhor maneira possível, principalmente daqueles que atuem ou possam vir a atuar diretamente na formação de crianças e jovens por meio do esporte, como por exemplo, professores/treinadores, uma vez que estes podem influenciar seus alunos/atletas tanto de modo positivo, quanto negativo (Turnnidge, Evans, Vierimaa, Allan & Côté, 2016; Fraser-Thomas, Côte & Deakin, 2005). Deste modo, no presente trabalho buscamos compreender de que modo o professor/treinador pode vir a contribuir positivamente com o desenvolvimento de jovens alunos/atletas por meio do Basquete 3x3. Discussões como essa são pertinentes, visto que esta temática está em pleno desenvolvimento e é promissora (Esperança, Regueiras, Brustad & Fonseca, 2013), isso se evidencia no fato de que, como apontado por Santos, Corte-Real, Regueiras, Dias e Fonseca (2016), treinadores reconhecem o desenvolvimento positivo enquanto um dos principais objetivos da prática de esporte. No entanto, há de se atentar a existência de possíveis dificuldades em operacionalizar tais objetivos (Santos, Corte-Real, Regueiras, Dias & Fonseca, 2018), o que pode ser reflexo da pouca instrução que esses profissionais recebem em relação ao tema (KOON et al., 2016).

## Método

A presente pesquisa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, que permite investigar um tema sob novas abordagens ou perspectivas, chegando a novas conclusões (Marconi & Lakatos, 2003).

## Resultados

### O Basquete 3x3

Segundo Soares, Soares e Guimarães (2012), o Basquete 3x3 teria sido inspirado em um modelo de “Basquetebol” desenvolvido na Espanha, que por sua vez seria inspirado no *Streetball*. Em relação ao surgimento da modalidade, dados da Wikipédia (2018) sugerem que esta passou a ser desenvolvida pela FIBA em 2007, já sites relacionados ao esporte indicam que neste ano teria sido intensificado o foco nela (FIBA, [20--?]; 3x3<sup>a</sup>, 2018). Também há indícios que o Basquete 3x3 tenha sido uma das modalidades esportivas presentes nos Jogos Asiáticos da Juventude em 2009 (Olympic Council of Asia, [2009?]). No entanto, segundo o site da FIBA, o primeiro evento do esporte teria ocorrido em

---

<sup>1</sup> Inicialmente chamava-se “3x3 Planet”.

2010, nos Jogos Olímpicos da Juventude (FIBA, 2018; International Basketball Federation, 2014). Visto que alguns sites sugerem que o Basquete 3x3 vinha sendo desenvolvido desde 2007 e que diferente do que afirma o site oficial da FIBA, a primeira competição da modalidade possa ter ocorrido antes de 2010, não é possível afirmar exatamente quando o esporte de fato teria sido criado, no entanto, nos leva a supor teria ocorrido entre o ano 2000 e 2010.

No que tange a prática do Basquete 3x3, este possui características que o diferencia do Basquetebol, abaixo destacamos algumas:

**Tabela 1.** Diferenças básicas entre o Basquete 3x3 e Basquetebol.<sup>2</sup>

| Características            | Basquete 3x3                     | Basquetebol                       |
|----------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Tamanho da Quadra          | 15m. x 11m.                      | 28m. x 15m.                       |
| Tabela e aro               | 1                                | 2                                 |
| Nº de Jogadores por equipe | 4<br>(3 "titulares" e 1 reserva) | 12<br>(5 "titulares" e 1 reserva) |
| Pontuação                  | 1 e 2 pontos                     | 1, 2 e 3 pontos                   |
| Tempo de Jogo              | 10 minutos                       | 4 x 10 minutos                    |
| Término da Partida         | Tempo e/ou ponto<br>(21 pontos)  | Tempo e ponto                     |

Essas características, somadas as suas regras<sup>3</sup>, contribuem para que o Basquete 3x3 seja um esporte muito dinâmico, uma vez que o jogo praticamente não para. No entanto o que nos chama a atenção é o tamanho do espaço de jogo e o número de jogadores, que pode facilitar que o esporte seja praticado em diferentes espaços (quadras, pátios, praças, estacionamentos, etc.) e inserido nos mais variados contextos (escolas, clubes, projetos esportivos, etc.), o que por sua vez pode contribuir para que mesmo em locais (países, estados, cidades ou bairros) de pouca tradição no Basquetebol existam ou surjam equipes de Basquete 3x3 e que estas tenham contato próximo com a comunidade local, o que pode aumentar as chances de que crianças e jovens sejam influenciados por esses indivíduos de modo que venham a se interessar por essa prática esportiva, uma vez que como indicado por Brasil, Ramos, Barros, Godtsfriedt e Nascimento (2015), o direcionamento esportivo pode ser influenciado por familiares, amigos ou ainda outros indivíduos (atletas, celebridades, etc.) que possuam relação com o esporte.

Um ponto que não podemos deixar de mencionar, é que a FIBA não exige que as equipes possuam professores/treinadores e no caso daquelas que tenham, as regras do Basquete 3x3 não permite que estes profissionais entrem em contato com seus atletas durante os jogos de competições oficiais. A não exigência de que as equipes possuam professores/treinadores nos parece positivos, uma vez que possibilita que qualquer sujeito que se interesse pela modalidade participe destes eventos, no entanto no que se refere a formação de crianças e adolescentes por meio do esporte, vemos isto com certo receio, uma vez que como sugerido por Côté e Hancock (2014) e Côté, Turnnidge e Evans (2014), esses profissionais podem ter um papel importante no desenvolvimento de jovens.

### **Desenvolvimento Positivo de Jovens por meio do Basquete 3x3.**

O professor/treinador que pretenda trabalhar com o Basquete3x3 deve estar ciente de que pode exercer grande influência em seus alunos/atletas, o que segundo Turnnidge, et al. (2016), pode ocorrer tanto de forma positiva, quanto negativa. Isto é reforçado por Santos, et al. (2018), que sugerem que apesar de o esporte ter potencial para contribuir com o desenvolvimento positivo de jovens, ele nem sempre é utilizado com tal propósito. Deste modo, como indicado

<sup>2</sup>:<sup>3</sup> Para mais informações ver FIBA 3x3 Official Rules of the Game. Disponível em <https://fiba3x3.com/docs/FIBA-3x3-Basketball-Rules-Full-2019.pdf>.

por Fraser-Thomas et al. (2005), sugerimos que professores/treinadores busquem conhecer dos resultados que o esporte e sua influência podem proporcionar, tais como:

- Resultados positivos: desenvolvimento físico e emocional, hábitos saudáveis, comportamentos positivos, entre outros;
- Resultados negativos: desenvolvimento de lesões, baixa autoestima, agressividade, hábitos negativos, entre outros.

Bem como, o processo de desenvolvimento de jovens atletas que segundo Côté, Turnnidge, Vierima, Evans e Galatti (2017), envolve três elementos dinâmicos: o engajamento nas atividades (o que), a qualidade dos relacionamentos (quem), ambiente apropriado (onde). Que ao longo do tempo influenciam o desenvolvimento de valores pessoais (confiança; competência; conexão; caráter - 4C's), este processo gera consequências acumuladas relacionadas ao desenvolvimento pessoal e esportivo (seja enquanto participação ou mesmo na performance) (Côté et al., 2017). Nessa perspectiva, cabe aos professores/treinadores que trabalhem no contexto esportivo, buscar desenvolver um ambiente de trabalho que privilegie o desenvolvimento e manutenção de valores positivos e a diminuição dos negativos, visto que, ao ter contato com este ambiente de aprendizagem, seus alunos/atletas poderão adquirir e levar consigo valores para fora desse contexto (Côté et al., 2014). Logo, pode-se dizer que um ambiente positivo de ensino e aprendizagem aumentará as chances de que haja mudanças pessoais positivas dos alunos/atletas, podendo refletir no comportamento desses indivíduos para além do contexto esportivo ao longo da vida, como por exemplo: familiar, escolar, etc.

Vale salientar que valores podem ser adquiridos por meio de diferentes atividades, segundo Fraser-Thomas et al. (2005) ambientes esportivos por possibilitarem o engajamento (envolvimento do indivíduo na atividade), o desafio (sentir-se desafiado) e a motivação intrínseca (gostar da atividade que está se realizando), podem contribuir com a promoção e proteção de valores positivos.

Côté et al. (2014), sugerem que a participação de crianças e jovens em diferentes modalidades esportivas, e/ou desempenhando diferentes papéis dentro de uma modalidade específica ao longo do tempo, além de desenvolver habilidades, pode levar a resultados mais positivos relacionados ao esporte ao longo da vida. Sendo assim, sugerimos que nas aulas/treinos de Basquete 3x3 professores/treinadores busquem o equilíbrio entre desempenho e participação, tendo como foco a diversificação das atividades, no sentido de contribuir com a motivação intrínseca e o espírito competitivo, visto que, como sugerem Côté e Hancock (2014), Côté, et al. (2014), isto pode contribuir positivamente com o desenvolvimento positivo e com a participação esportiva por mais tempo no decorrer da vida, enquanto que enfatizar exageradamente o desempenho ao invés da participação do aluno/atleta, pode fazer com que o esporte contribua em menor medida para seu desenvolvimento pessoal, bem como, aumentando as chances destes abandonarem o esporte (Côté & Hancock, 2016, Côté et al. 2014).

Côté e Hancock (2014) salientam ainda a importância das relações pessoais, que segundo eles, formam a base do desenvolvimento por meio do esporte. Camiré, Trudel e Bernard (2013), ressaltam ainda que ao nutrir relacionamentos saudáveis com seus atletas, treinadores conseguem transmitir competências e valores para a vida. Côté e Hancock (2014), indicam que programas esportivos onde existe esse tipo de relação entre professor/aluno mostram-se eficazes no que diz respeito ao desenvolvimento positivo de jovens e frequentemente têm formado atletas desde a infância até a vida adulta. Portanto é importante que no processo de ensino, vivência e aprendizagem do Basquete 3x3 professores/treinadores atentem-se não apenas a questões relacionadas a aspectos técnicos e táticos da modalidade.

### **O professor/treinador enquanto facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens por meio do Basquete 3x3.**

Como vimos até aqui, o professor/treinador tem um papel importante na formação de crianças e jovens esportistas, podendo influenciar seu desenvolvimento de modo positivo e/ou negativo ao longo do tempo. Nesse sentido, nos cabe refletir a respeito de um modelo de professor/treinador que pode facilitar o processo de desenvolvimento positivo de jovens.

Considerando os modelos de liderança descritos por Turnnidge, et al. (2016), sugerimos que o professor/treinador se espelhe em um modelo como o da “liderança transformacional”, que foca no indivíduo e no comportamento interpessoal, levando profissionais a considerar em que gostariam de ajudar seus alunos/atletas, buscando desenvolver conexões entre o grupo, focando seu trabalho no processo de aprendizagem e não apenas no resultado. Segundo Côté et al. (2017), esse modelo “*pode ser particularmente efetivo no fomento do desenvolvimento positivo de jovens.*” (p.17) Segundo Bass e Riggio (2006 apud Turnnidge, et al. 2016) para se constituir enquanto líder transformacional, deve-se considerar:

- Influência idealizada: por meio da qual os líderes ganham confiança modelando comportamentos pró-sociais positivos, tratando os membros do grupo de forma justa, segundo um conjunto consistente de valores;
- Inspiração motivacional: líderes que acreditam nos indivíduos, estimulam a busca por objetivos palpáveis evitando frustrações, proporcionando uma visão clara do futuro;
- Estimulação intelectual: líderes que estimulam seus seguidores a refletir e buscar soluções, a verem as coisas de outra perspectiva, a contribuir com ideias, incentivando a autonomia;
- Consideração individualizada: líderes que proporcionam um ambiente de trabalho inclusivo, demonstrando preocupação genuína com seus seguidores e interesse em suas perspectivas.

Considerando que este parece ser um modelo aplicável a diferentes contextos, nos parece que o modelo de liderança transformacional seria o ideal a ser buscado por treinadores que venha a atuar no Basquete 3x3, visto que esse pode propiciar resultados positivos relacionados à participação, performance e desenvolvimento pessoal do atleta.

Além de um modelo enquanto professor/treinador, é importante também que estes profissionais ao almejarem contribuir com o desenvolvimento positivo de jovens, estejam cientes de que é preciso conhecer e abordar mais que apenas os aspectos técnicos e táticos do Basquete 3x3, nesse sentido, sugerimos que se busque conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento e disciplinas da Educação Física e Ciências do Esporte, como por exemplo, a Pedagogia do Esporte, que pode contribuir no sentido de pensar em como organizar, sistematizar, aplicar e avaliar o processo de ensino vivência e aprendizagem, de modo que esse contribua com diferentes aspectos da formação dos alunos/atletas (Leonardi, Galatti, Dcaglia, De Marco & Paes, 2017; Machado, Galatti & Paes, 2014; Reverdito, Scaglia & Paes, 2013).

## Discussão

Acreditamos que o Basquete 3x3 possui algumas características que por si só podem facilitar o ingresso de crianças e jovens no esporte<sup>4</sup>, bem como contribuir positivamente para o desenvolvimento destes. Nesse sentido, o primeiro ponto que destacamos tem relação com o espaço de jogo e número de jogadores por equipe, uma vez que, pela quadra de Basquete 3x3 ser menor se comparada a outros esportes coletivos (Futebol, Basquetebol, Voleibol, etc.) e o número mínimo de jogadores ser de no mínimo três por equipe, facilita que mesmo em locais onde não haja uma quadra específica, o jogo possa ser adaptado e praticado em diferentes espaços como por exemplo, estacionamentos, praças, etc. Isto pode ser fator motivador para que crianças e jovens comecem a praticar o esporte, bem como para que professores/treinadores venham a atuar na modalidade.

Outro ponto a ser considerado é o fato de que para participar de eventos (torneios, campeonatos, clinics, etc.) de Basquete 3x3, não é necessário que os sujeitos estejam vinculados a nenhum clube ou equipe formal, (basta juntar três amigos e pronto, seu time está formado). Além disso, ao participarem destes eventos (o que por si só já é desafiador), as pessoas são ranqueadas, o que também pode contribuir para que crianças e jovens sintam-se motivados e engajem-se nessa prática esportiva. Vale salientar que, como indicado por Fraser-Thomas et al. (2005), a motivação intrínseca, o engajamento e o desafio podem contribuir para o desenvolvimento positivo de jovens e sua permanência no esporte,

<sup>4</sup> Por diferentes vias, inclusive por meio de clubes esportivos, que segundo Cristiani, Bressan, Perez, Galatti e Reverdito (2017) é um importante espaço para a iniciação esportiva.

portanto professores/treinadores podem aproveitar esses “facilitadores” apresentados pelo Basquete 3x3 para que seu trabalho possa refletir positivamente no desenvolvimento de seus alunos/atletas.

Outra questão que pode facilitar o desenvolvimento positivo de jovens por meio do Basquete 3x3 está relacionada à sua história e fundamentos que dialogam com outras práticas esportivas, como o Basquetebol e o *streetball*<sup>5</sup>, permitindo que professores/treinadores durante o processo de ensino, vivência e aprendizagem ofereçam a seus alunos/atletas aulas/treinos diversificados, podendo transitar entre uma prática esportiva e outra, bem como vivenciando diferentes funções, aprendendo e testando diferentes competências e habilidades. Isto é importante visto que a diversificação que pode contribuir positivamente com o desenvolvimento positivo e com a participação esportiva por mais tempo ao longo da vida (Côté & Hancock, 2014; Côté et al., 2014).

Apesar de considerarmos a não obrigatoriedade das equipes de Basquete 3x3 possuírem um professor/treinador um ponto positivo, visto que pode ser um fator que contribui para o surgimento de novos adeptos a modalidade, este pode ser também um ponto negativo, visto que como vimos o professor/treinador pode desempenhar papel importante na formação de alunos/atletas, podendo contribuir com seu desenvolvimento positivo ao longo da vida, promovendo valores positivos em detrimento dos negativos (Turnnidge et al., 2016; Fraser-Thomas et al., 2005). Pode ser que sem a figura do professor/treinador nas equipes de Basquete 3x3 as crianças e jovens não tenham uma referência positiva, ficando expostas a valores e comportamentos negativos que o esporte também pode oferecer, ficando mais suscetíveis a assimilar tais condutas.

### **Aplicação prática: o ensino do Basquete 3x3**

Considerando o que apresentamos sobre o desenvolvimento positivo de jovens por meio do esporte, como dito anteriormente o treinamento/ensino do Basquete 3x3 nos parece possuir alguns facilitadores como: similaridade com outras práticas esportivas; espaço de jogo e número de jogadores relativamente menor em relação à por exemplo, o Basquetebol; fundamentos comuns e similares aos de outras modalidades; não necessidade de se estar filiado a um clube para participar de competições. Isto pode contribuir para que: a modalidade seja ensinada em diferentes contextos (escolas, clubes, etc.) e locais (parques, praças, ginásios, etc.); tanto professores/treinadores, quanto alunos/atletas sintam-se motivados e engajados nas atividades; alunos/atletas vivenciem diferentes funções dentro da modalidade e/ou ainda que transitem entre diferentes esportes.

Nessa perspectiva, sugerimos que o processo de ensino, vivência e aprendizagem do Basquete 3x3 seja pautado nas novas tendências da Pedagogia do Esporte, uma vez que elas nos permitem sistematizar, organizar e aplicar as(os) aulas/treinos por meio de três referenciais: técnico-tático, que como o nome sugere aborda questões relacionadas as técnicas e táticas da modalidade; socioeducativo, permite refletir a respeito de comportamentos e valores que podem ser transmitidos ou influenciados pela prática esportiva; histórico-cultural, o qual entre outras coisas, está relacionado a compreensão do desenvolvimento dos esportes, incluindo a influência da mídia e as alterações das regras (Machado et al., 2014). Indicando preocupação para que a formação do indivíduo por meio do esporte não esteja limitada apenas ao ensino/treinamento de fundamentos e/ou capacidades físicas e motoras relacionadas ao esporte.

A partir dos trabalhos de Balbino, Galatti, Ferreira e Paes (2013) e Reverdito, Scaglia e Paes (2013), sugerimos que pautado nos referenciais citados acima, se reflita a respeito de quatro questões quando for desenvolver as suas aulas/treinos de Basquete 3x3:

- Onde?: em qual contexto você está inserido: clube; escola, projeto social, etc.? Essa pergunta é muito importante já que ajuda a compreender qual o objetivo principal da instituição em que trabalha em relação ao ensino/treinamento do Basquete 3x3 e conseqüentemente qual melhor estratégia de ensino/treino utilizar.

---

<sup>5</sup> No trabalho de Brasil, Leonardi, Scaglia e Paes, (2018), fica claro que o *streetball* possui características como: aproximação com elementos do movimento Hip Hop, regras flexíveis, entre outras. O professor/treinador pode explorar isso para diversificar suas aulas/treinos.



- Quando?: quando abordar determinado tema, técnica, tática, etc. em sua aula/treino. Pode variar de acordo com: a idade e/ou fase de desenvolvimento maturacional em que seus alunos/atletas se encontram; o calendário escolar/competitivo; etc.;
- O que?: refere-se ao conteúdo que será abordado na aula/treino;
- Como?: quais as estratégias e facilitadores você irá utilizar para ensinar/treinar o Basquete 3x3.

Apesar de possível, não aconselhamos pensar essas questões individualmente, visto que elas se relacionam e influenciam (direta ou indiretamente).

Após responder as questões acima e ter claro seus objetivos, sugerimos que reflita a respeito de quais facilitadores irá empregar em suas aulas/treinos. Em outras palavras, de que modo irá ensinar/treinar o Basquete 3x3?

Abaixo destacamos alguns facilitadores apresentados por Galatti, Serrano, Montero, Seoane e Paes (2012), para o ensino do Basquetebol, aqui os apresentamos visando o ensino/treinamento do Basquete 3x3:

- Jogos e Brincadeiras: utilização de jogos e brincadeiras, buscando aproximação com o Basquete 3x3;
- Exercícios analíticos: pode se dizer que estes estão pautados basicamente na repetição de movimentos tendo em vista desenvolver dado fundamento<sup>6</sup> isoladamente, buscando aprimorar determinado padrão de movimento;
- Exercícios Sincronizados: parecidos com os analíticos, no entanto envolvem dois ou mais fundamentos do Basquete 3x3 em um exercício;
- Circuito de Exercícios: série de exercícios distribuídos em estações, os alunos/atletas devem executar determinado fundamento do Basquete 3x3 por um tempo pré-estipulado em cada estação, até que passem por todas;
- Situações de Jogo: situações reduzidas ou ampliadas de jogadores (1x0, 1x1, 1x2, 2x2, 3x2, 3x3, 3x4, etc.) e/ou quadra de Basquete 3x3 (1/4, 2/4, 3/4, etc.) podendo ou não haver adaptação das regras.

## Conclusão

Considerando a inserção do Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos e sua profissionalização em alguns países, acreditamos que o mesmo poderá ocorrer no Brasil e outras nações em futuro próximo, podendo contribuir para que mais pessoas sejam atraídas pela modalidade, principalmente profissionais da área da Educação Física e Ciências do Esporte, que poderão atuar enquanto professores, treinadores, gestores do esporte, entre outros cargos. Sugerimos que os sujeitos que venham a trabalhar com o Basquete 3x3 olhem para a modalidade com estranhamento, pois, por mais que possam ter atuado em outros esportes coletivos (inclusive no Basquetebol), estarão expostos a um novo contexto. O mesmo ocorre com ex-atletas de Basquete 3x3 que venham a se tornar professores/treinadores desta modalidade, pois em ambos os casos, a experiência prévia não parece suficiente para exercer tal função, mas sim a forma como ele reflete a partir dela.

No que diz respeito ao desenvolvimento positivo de jovens por meio do Basquete 3x3, apesar de a modalidade por si só aparentemente apresentar alguns facilitadores que podem contribuir com esse objetivo, professores/treinadores podem ter papel fundamental nesse processo, já que muitas vezes podem ser vistos como exemplo a ser seguido por seus alunos/atletas, que assimilam e reproduzem valores e/ou comportamentos por eles transmitidos. Sendo assim, é imprescindível que o professor/treinador reconheça sua possível influência e busque proporcionar um ambiente de

---

<sup>6</sup> Devido à similaridade entre o Basquete 3x3 e o Basquetebol, consideramos no presente trabalho que ambos os esportes possuem os mesmos fundamentos, para saber mais a respeito destes sugerimos o livro "Basquetebol: técnicas e táticas. Uma abordagem didático-pedagógica. 3. ed. (Editora Pedagógica e Universitária, 2010) de autoria de Aluísio Elias Xavier Pereira e Dante De Rose Júnior, ou mesmo o artigo de Galatti et. al (2012), tido aqui enquanto referência.

ensino que proporcione a valorização e a manutenção de valores positivos em detrimento dos negativos. Nessa perspectiva, o treinador eficaz seria aquele que foca seu trabalho nas relações humanas, demonstrando se importar com os jovens não apenas no que diz respeito ao contexto esportivo e/ou enquanto atleta, mas enquanto ser humano, buscando inclusive estabelecer relações de amizade.

Por fim, sugerimos que em pesquisas futuras acerca do desenvolvimento positivo de jovens por meio do Basquete 3x3, pesquisadores busquem não apenas aprofundar-se a respeito da influência do professor/treinador neste processo, mas também a de outros personagens (família, gestores, etc.), de modo a compreender o assunto de forma mais ampla, inclusive realizando pesquisa de campo, superando assim as limitações do presente estudo.

## Referências

- 3X3<sup>a</sup>. (2018). A modalidade. Recuperado 07 fevereiro, 2019, de <http://basquete3x3.com.br/institucional>.
- 3X3<sup>b</sup>. (2017). Conheça a 3x3 Premier.EXE e entenda sua importância. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://basquete3x3.com.br/noticias/conheca-a-3x3-premier-exe-e-entenda-sua-importancia/>.
- Balbino, H. F., Galatti, L. R., Ferreira, H. B., & Paes, R. R. (2013) Pedagogia do Esporte: significações da iniciação esportiva e da competição. In: Riller Silva Reverdito; Alcides José Scaglia; Paulo Cesar Montagner. (Org.). Pedagogia do Esporte: Aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. 1ed.São Paulo: Phorte, 2013, v. 1, p. 41-68
- Bass, B. M., & Riggio, R. E. (2006) Transformational Leadership (2nd ed.). New York: Psychology Press.
- Brasil, D. V. C.; Leonardi, T. J.; Scaglia, A. J., & Paes, R. R. (2018). O basquete de rua nos espaços de lazer da Região Metropolitana de Campinas. *Revista Licere*, 21, 144-165.
- Brasil, V. Z., Ramos, V., Barros, T. E. S., Godtsfriedt, J., & Nascimento, J. V. (2015). A trajetória de vida do treinador esportivo: as situações de aprendizagem em contexto informal. *Movimento (UFRGS. Impresso)*, 21, 815-829.
- Confederação Brasileira de Basketball (2019). CBB lança campanha para que eventos de basquete 3x3 realizados no Brasil sejam homologados pela FIBA. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://www.cbb.com.br/noticias/2019/01/cbb-lanca-campanha-para-que-eventos-de-basquete-3x3-realizados-no-brasil-sejam-homologados-pela-fiba>.
- Confederação Brasileira de Basketball. (2015). CBB Recebe Prêmio da FIBA por Performance no Basquete 3x3. Recuperado em 17 janeiro, 2019, de: <https://web.archive.org/web/20160603053321/http://www.cbb.com.br/PortalCBB/Noticias/Show/14089>.
- Côté, J., & Hancock, D. J. (2014). Evidence-based policies for youth sport programmes. *International Journal of Sport Policy and Politics (online)*, 8, 51-65. DOI: 10.1080/19406940.2014.919338
- Côté, J., Turnnidge, J., & Evans, M.B. (2014). The dynamic process of development through sport/dinamicni proces razvoja prek sporta. *Kinesiologia Slovenica*, 20 (3), 14 -26.
- Côté, J., Turnnidge, J., Vierima, M., Evans, B.& Galatti, L. R. (2017). Quadro teórico para o desenvolvimento de valores pessoais no processo dinâmico de desenvolvimento pelo esporte. In: Múltiplos Cenários da Prática Esportiva: Pedagogia do Esporte / Organização Larissa Rafaela Galatti [et al.]. Campinas, SP. Editora da Unicamp.
- Cristiani, J., Bressan, J. C. M., Perez, B. L., Galatti, L. R. & Reverdito, R. S. (2017). Clubs socio-deportivos en un municipio brasileño: espacio, equipos y contenidos. *E-Balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, 13, 105-112.



- Da Redação. (2017). Conheça o basquete 3x3, nova modalidade olímpica. 09 de jun. de 2017. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://veja.abril.com.br/esporte/conheca-o-basquete-3x3-nova-modalidade-olimpica/>. Acesso em: 18 de out. de 2017.
- Esperança, J. M., Regueiras, L. M., Brustad, R. J. & Fonseca, A. M. (2013). Um olhar sobre o desenvolvimento positivo de jovens através do desporto. *Revista de Psicología del Deporte*. 22(2), 481-487
- FIBA, [20--?]. History: the birth of 3x3 basketball. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:SxU30Tb-EUgJ:www.fiba.basketball/3x3/history+&cd=8&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>.
- FIBA 2018. (2018). Vision. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <https://fiba3x3.com/en/vision.html>. Acesso em: 15 de nov. de 2018.
- Fraser-Thomas, J. L., Coté, J., & Deakin, J. (2005). Youth sport programs: An avenue to foster positive youth development. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 10, 19-40. DOI: 10.1080=1740898042000334890
- Galatti, L. R.; Serrano, P.; Montero S. A., & Paes, R. R. (2012). Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. *Arquivos em Movimento (UFRJ. Online)*, 8, 79-93.
- International Basketball Federation. (2014). History: the birth of 3x3 basketball. 2014. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://www.fiba.com/3x3/history>.
- Koon, T. K., Camiré, M., Si, R. H., & Woo, S. S. (2016). Creation, implementation, and evaluation of a values-based training. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 197-211. DOI: 10.1177/1747954117730987
- Leonardi, T. J., Galatti, L. R., Scaglia, A. J., De Marco, A., & Paes, R. R. (2017). Pedagogia do Esporte: sinalização para a avaliação formativa da aprendizagem. *Pensar a Prática (Online)*, 20, 216-229. <https://doi.org/10.5216/rpp.v20i1.36744>
- Machado G. V., Gallati, L. R., & Paes R. R. (2014). Pedagogia do esporte e o referencial histórico-cultural: Interlocução entre teoria e prática. *Revista Pensar a Prática, Goiânia*, 17, 2, 414-430. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v17i2.24459>
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. Fundamentos de metodologiacientífica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- Olympic Council of Asia. Singapore 2009. [2009?] Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://www.ocasia.org/Game/GHAFDetails?q=NtpwTOlipDwo6ShqBnES25RNwAqwvel1TK9psO5la+f4Hlh/CF/DdxuRvGMyE+Vt4iCpt3WgH5qsYjzT2tJCg==>.
- Reverdito, R. S., Scaglia, A. J., & PAES, R. R. (2013). Pedagogia do Esporte: conceito e cenário contemporâneo. In: Reverdito, R. S.; Scaglia, A. J.; Montagner, P. S. (Org.). (2013). Pedagogia do Esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. 1ed.São Paulo: Phorte, p. 19-40.
- Santos, F., Corte-Real, N., Regueiras, L., Dias, C., & Fonseca, A. (2018). As Percepções de Treinadores acerca do Papel do Futebol no Desenvolvimento Positivo de Jovens em Risco de Exclusão Social: Que Realidade? *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 2(18), 214-227
- Santos, F., Corte-Real, N., Regueiras, L., Dias, C., & Fonseca, A. (2016). O papel do treinador no desenvolvimento positivo dos jovens através do desporto: Do que sabemos ao que precisamos saber [Coaches' role in positive youth development through sport: From what we know to what we need to know]. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 11, 289-296.
- Soares, C. A. M., Soares, C. M. C., & Guimarães, Á. (2012) Basquete 3x3: Que jogo é esse? XXXI Simpósio Brasileiro de Educação Física, Rio Grande do Sul, junho, 2012. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/basquete-3x3-que-jogo-esse.pdf>.

Turnnidge, J., Evans, M.; Vierimaa, M.; Allan, V., & Côté, J. (2016). Coaching for positive youth development. *Positive Youth Development Through Sport*, 137-150.

Wikipédia. (2018). 3x3 basketball at the 2007 Asian Indoor Games. 19 de nov. de 2018. Recuperado em 07 fevereiro, 2019, de [https://en.wikipedia.org/wiki/3x3\\_basketball\\_at\\_the\\_2007\\_Asian\\_Indoor\\_Games](https://en.wikipedia.org/wiki/3x3_basketball_at_the_2007_Asian_Indoor_Games).

Referencia del artículo:



Carvalho Brasil, D. V., Ribeiro, A. N., Scaglia, A. J. (2019). O basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. *E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, 15 (3), 187-196. <http://www.e-balonmano.com/ojs/index.php/revista/index>